EC

ESSÊNCIA CRISTÃ

ARAÇATUBA / SP

- - ARAÇATUBA - SP, SETEMBRO DE 2021 - ANO I - Nº 01 - -

MENSAGEM

Lendo a Bíblia – que é a infalível palavra de Deus, lendo e ouvindo mensagens e pregações edificantes, caminha-se rumo aos lugares celestiais. Nesta Edição

O SENHOR É A FORÇA DA MINHA VIDA

- a partir da leitura do livro de **Salmos, de nº 27, verso 01,** que diz: "*O Senhor é a minha luz e a minha salvação: a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida: de que recearei?*" - **Amém!**

Prezado leitor, ao fazer a leitura do verso nota que não há o que temer, não há o que recear. Tem-se consciência de que se vive uma era cheia de temores: violência, desemprego, guerras, catástrofes climáticas, pandemia, entre outras tantas. Com tudo isso acontecendo, é preciso parar e pensar mais ainda em Deus e em como viver bem a partir da confiança que se deposita n'Ele. Ou seja, com um mínimo de qualidade, num mundo tão duro, maléfico, hostil - só Deus!

Frente a tudo que a sociedade vem sofrendo, sem Deus não há melhoria; quando Deus se faz presente, pode-se dizer que não há nada a temer, porque Ele é o Único Deus, que é Verdadeiro! Poderoso! Pode-se dizer que é confortante.

(Corinho)

'**Deus está aqui**'

https://www.youtube.com/watch?v=HRNbvTjrWw8

DOUTRINA DE DEUS

Os estudos teológicos apontam, entre as suas disciplinas, o estudo chamado 'Doutrina de Deus' (*então, segue-se mais um texto*) – e a primeira pergunta que se faz: *Quem é Deus? Como é Deus?* E a resposta não é nada fácil – por mais que se possa imaginar! (É preciso, em primeiro lugar, crer – ter fé!)

Dentro das Sagradas Letras está escrito que Deus é mistério puro! Ninguém viu, nem pode ver Deus. Deus é o criador e sustentador do todas as coisas – "*Todos esperam de Ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno. / Dando-lho Tu, eles o recolhem; abres a tua mão, e se enchem de bens. / Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu pó. / Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.*" (Salmo, nº 104, versos 27-30).

Quando se pensa na população mundial, dez por cento se configura ateu, mas vale ressaltar que é impossível a pessoa deixar de conhecer a Deus (pode negar a sua existência, mas não deixar de conhecê-Lo) – **Leia mais P. 04**

LEITURA RECOMENDADA

*** SANTO AGOSTINHO ***

(OS PENSADORES / Ed. Nova Cultural)

NESTA EDIÇÃO

Editorial.....p 02
Quem é Deus?.....p 02
Harpa Cristã (nº 526).....p 02
Louvores.....p 03
Salmos de nº 150.....p 03
Doutrina de Deus.....p 04
Comentário Literário.....p 05
O menino, cinco pães e.....p 06
Jogo da Memória.....p 06

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS

IMPORTÂNCIA DA EBD

É de elevada importância para o crescimento espiritual, dentro e fora da comunidade, a participação contínua, indiferente da idade. Nesse espaço, é possível aprender mais sobre as técnicas de estudo bíblico, o comportamento cristão dentro e fora da igreja, a importância do convívio e comunhão com os irmãos de fé, entre vários outros ensinamentos.

Participe em sua comunidade!
É o seu crescimento espiritual.

EDITORIAL

ESSÊNCIA CRISTÃ
ARAÇATUBA / SP

MENSAGEM

DOUTRINA DE DEUS

O SENHOR É A FORÇA DA MINHA VIDA

Às vezes, nem quem produz consegue entender o porquê da realização de uma obra, mas o interessante é poder fazê-la, expressando as próprias ideias, e de quem participa do projeto.

E o projeto aqui em questão – '**Essência Cristã**' – aborda temas voltados para o cristianismo, independente de denominação religiosa, pois a importância maior está em 'o nome de Deus se fazer conhecido em todos os cantos que este projeto chegar'.

Estudos teológicos, comentários de livros, de louvores, mensagens e excelente material voltado para os pequenos (EBD), preparado carinhosamente pela professora Eliana Marques, em '**Preparando para o Reino**' - página 06.

A todos que acompanham o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos (*por site, ondas do rádio e tabloide*), um grande abraço e sua participação será bem-vinda. **Grande Abraço,**

Prof Pedro César Alves

aprendizdeescritor.ata@gmail.com

FONTES DE PESQUISA

LIVROS / APOSTILAS / AULAS / VÍDEOS / VIDEOAULAS / SITES

EDITOR

PEDRO CÉSAR ALVES

Prof de L. Port / Lit / Redação
Mestre em Teologia
Doutorando em Teologia
Músico, Escritor e Jornalista

MTE Nº 71.527-SP

DEUS QUEM É?

LOUVORES: QUEM É DEUS?

Em pesquisa pela Internet é possível encontrar os louvores da Harpa Cristã, que é o Hinário oficial da Igreja Assembleia de Deus, que possui, no Brasil, mais de 22,5 milhões de fiéis. A igreja é considerada a maior denominação pentecostal do mundo.

A Harpa Cristã foi criada para reunir as composições do cântico congregacional e possibilitar o louvor a Deus nas atividades da igreja, como no batismo, nos cultos públicos e até em casamentos e em funerais.

O objetivo da reunião de hinos é fortalecer a comunidade e evocar a adoração a Deus por meio do louvor**.** A Harpa Cristã é dividida por temática e os louvores são direcionados para tipos de assuntos diferentes (temas), como por exemplo: Mensagens do Evangelho, Comunhão, Consagração, Gratidão, Luta e Vitória, Testemunhos.

E, com toda certeza, há louvores que falam da Grandeza de Deus! Do Deus Todo-Poderoso! E, entre tantos louvores que mencionam o poder de Deus, cita-se:

GRANDIOSO ÉS TU! (Nº 526)

Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado,
Contemplo a tua imensa criação,
A terra e o mar e o céu todo estrelado
Me vêm falar da tua perfeição.

Então minh'alma canta a ti, Senhor:
"Grandioso és Tu! - grandioso és Tu!"
Então minh'alma canta a ti, Senhor:
"Grandioso és Tu! - grandioso és Tu!"

Quando as estrelas, tão de mim distantes,
Vejo a brilhar com vívido esplendor,
Relembro, oh! Deus, as glórias cintilantes
Que meu Jesus deixou, por meu amor!

Olho as florestas murmurando ao vento
E, ao ver que Tu plantaste cada pé,
Recordo a cruz, o lenho tão cruento,
E no teu Filho afirmo a minha fé.

E quando penso que Tu não poupaste
Teu filho amado por amor de mim,
Meu coração, que nele Tu ganhaste,
Transborda, oh! Pai, de amor que não tem fim!

E quando Cristo, o amado meu, voltando,
Vier dos céus o povo seu buscar,
No lar eterno quero, jubilando,
A tua santa face contemplar.

LOUVORES

PARTE I

- por Pedro César Alves

A partir da leitura de: "*E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.*" (Gênesis, capítulo 4, versículo 21) – pode-se dizer que a música está presente na Terra desde os primeiros dias de sua fundação. Mas, de onde ela veio?

Ao se estudar um pouco a música (teoria musical), desde há tempos, os sons da natureza já eram observados pelo Homem, posteriormente os objetos rudimentares foram sendo usados para produzir sons (ao tocá-los em outros objetos), passando pelos instrumentos rudimentares até os mais sofisticados que se tem na atualidade. E somente no século V a.C., na Antiguidade Clássica, que a teoria musical começou a ser elaborada – mas, muito antes a música já estava presente na vida do ser humano (como citado acima), e deve ser entendida aqui neste contexto em dois sentidos: instrumento musical e canto.

Passado esta exposição (sobre música – definição musical: '*Música é a arte de manifestar os diversos afetos da alma mediante o som*'), o assunto em questão é o louvor – e entende-se por louvor (dicionário): *ato ou efeito de louvar (se), celebração ou manifestação honrosa, homenagem*; pode se afirmar que, referindo-se ao contexto desta publicação, o louvor ao único Deus – o Criador de tudo, logo, este louvor deve buscar o máximo de perfeição. E a perfeição deve ser buscada na execução dos instrumentos e da voz.

Na execução instrumental, o instrumentista deve ter capricho e excelência (contínuo estudo das partituras, que o levará ao crescimento preciso, ao ponto próximo da perfeição desejada). Na execução da voz de igual modo (contínuo estudo do repertório / letras e treino da voz). A soma dos dois (instrumento e voz) levará ao que está escrito: "*Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. / Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.*" (João, capítulo 4, versículo 23).

Ainda, a música é uma das formas de expressar a satisfação do ser, ou seja, quando se está bem uma das primeiras coisas que o Homem quer fazer é cantar, alegrar, regozijar (é a música presente). Vale ressaltar que os hebreus quando voltavam vitoriosos das guerras, cantavam, dançavam e louvavam a Deus pelo que Ele fizera ao seu povo (expressavam a sua alegria em forma de agradecimento): "*Então cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.*" (Êxodo, capítulo 15, versículo 1), "*Então Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças. / E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.*" (Êxodo, capítulo 15, versículos 20-21).

Assim sendo, a soma destes dois últimos parágrafos – de um lado Deus que espera do ser humano uma adoração verdadeira, e do outro lado o homem que se regozija com os feitos de Deus, então chega-se à reflexão / questionamento: *como adorar em espírito, como adorar em verdade, onde e quando adorar a Deus*?

(Reflexão em: **Louvores – Parte 2**, em Edição de nº 02)

** **M**eus sinceros agradecimentos ao excelente material enviado pelo amigo, irmão e músico em Cristo Jesus, ***prof. Alexandre Mazarin.***

SALMOS Nº 150

Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.
Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.
Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.
Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.

VISITE
https://teoriamaisumpouco.webnode.com
https://www.radiofamilia.webradios.net

DOUTRINA DE DEUS

- por Pedro César Alves

Os estudos teológicos apontam, entre as suas disciplinas, o estudo chamado 'Doutrina de Deus' (*então, segue-se mais um texto*) – e a primeira pergunta que se faz: *Quem é Deus? Como é Deus?* E a resposta não é nada fácil – por mais que se possa imaginar! (É preciso, em primeiro lugar, crer – ter fé!)

Dentro das Sagradas Letras está escrito que Deus é mistério puro! Ninguém viu, nem pode ver Deus. Deus é o criador e sustentador do todas as coisas – "*Todos esperam de Ti, que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno. / Dando-lho Tu, eles o recolhem; abres a tua mão, e se enchem de bens. / Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam para o seu pó. / Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra.*" (Salmo, de nº 104, versos 27-30).

Quando se pensa na população mundial, dez por cento se configura ateu, mas vale ressaltar que é impossível a pessoa deixar de conhecer a Deus (pode negar a sua existência, mas não deixar de conhecê-Lo) – atente para o Salmo de nº 139 – um verdadeiro tratado! Logo, todo ser humano tem a intuição sobre Deus, que Ele existe, que é Criador.

E alguns perguntam: Como ter certeza se Deus existe? E a resposta é básica: porque Ele se revelou, ou seja: a Natureza revela Deus, a História das Nações revela Deus (Egito, Babilônia, Império Médio-Persa, Grécia, Roma), a Consciência revela Deus (Leis: um dia o Homem vai ser julgado pela revelação de Deus em sua consciência). Vale deixar claro que a Bíblia Sagrada não revela a existência de Deus, apenas foi revelado para quem confia, apenas comprova para o que crê, como está escrito: "*Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.*" (Romanos, capítulo 01, versículo 19).

Ao se pensar e buscar provas da existência de Deus nota-se: a criação do Homem (homem/mulher racionais / leis morais), o Universo é comandado por Ele (colocou Leis para o controlar: Leis da Física, Leis da Botânica) e um argumento ontológico: Deus, ser maior que existe – o Criador é maior que a criatura que tudo pode imaginar. O Homem é finito, Deus é infinito; o Homem é temporal, Deus é atemporal (eterno); o Homem é limitado, Deus é sem limite (tanto em tempo como em espaço). "*Quem mediu na concha da sua mão as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?"* – (Isaías, capítulo 40, versículo 12).

Deus nunca deixou de se revelar ao que crê. No Paraíso, Deus se revelou a Adão, vindo visitá-lo; nos sonhos e visões – "*(...) e depois fazei prova de mim nisto…*" (Malaquias, capítulo 3, versículo 10); Abrão era amigo de Deus, ou seja, Deus era amigo de Abrão, como cita: "*Disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço*" (Gênesis, capítulo 18, versículo 17), e complementando: "*E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus."* – (Tiago, capítulo 2, versículo 23); Deus nunca fará nada sem revelar antes aos seus servos, como cita: "*Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.*" (Amós, capítulo 3, versículo 7).

Então, pode se pensar: É possível compreender Deus? A resposta é *sim* e *não*. Sim pelo motivo de Ele se revelar, e não pelo motivo de Ele ser mistério. Mas, ainda: ao ditar a Moisés os dez mandamentos, Deus disse ao seu povo que não era para fazer imagens, porque ninguém o vira; quando João é levado aos céus em espírito, ao retornar escreve que viu alguém no trono (o rei), mas era luz – ou seja, não se vê a forma de Deus, mas Deus é real.

O nome de Deus é um tetragrama: YHWH (impronunciado / que em português, aproxima-se de IAVÉ – que Moisés teria levado ao povo de Israel.) Compreende-se Deus através de seus atributos: Deus é espírito (natureza de substância), Deus é amor (ser pessoal: sentir, pensar, querer...). O caráter de Deus é Santo. Suas designações: Criador, Pai, Irmão, Companheiro.

Ainda, atributos comunicáveis de Deus (aqueles que são encontrados semelhanças na criatura, no Homem – porque fez o Homem à sua imagem e semelhança): amor, bondade, misericórdia, sabedoria, justiça, santidade, veracidade, liberdade, paz. Atributos incomunicáveis de Deus (que são exclusivos de Deus): asseidade, eternidade, unidade, imutabilidade, infinitude, onipresença, onipotência, onisciência, soberania.

Sobre os assuntos no pará-

Porque para Deus nada é impossível.

Lucas, cap. 01, versículo 37

grafo anterior (atributos de Deus), haverá um estudo à parte – mas vale ressaltar que o Trono de Deus é um show pirotécnico (para melhor compreensão, leia Apocalipse, capítulo 4). Para reflexão: Deus é Onipresente ("*...onde estiver dois ou três reunidos em meu nome...*"). Deus é Onipotente (Todo-Poderoso – no nome de Jesus está concentrado a Onipresença – "*...tudo que pedi a meu Pai em meu nome...*"). Deus é Onisciente (tem todo o conhecimento: para melhor compreensão, leia Salmos, de nº 139). Deus é Justo (conversa com Caim, para melhor compreensão leia Gênesis, capítulo 4). Deus é Santo (sem santidade ninguém verá a Deus – Hebreus, capítulo 12, versículo 14).

Deus é invisível (imagem antropomórfase – semelhança da figura humana: cabeça, corpo, membros). Deus manifesta a sua glória, a sua luz (I Timóteo, capítulo 6, versículo 16). Ressalta-se que Moisés viu a glória de Deus, reflexo da gloria de Deus pelas costas (Êxodo, capítulo 33, versículos 18-21) – a face de Deus ninguém viu, mas toda criatura revela algo de Deus, e o homem mais ainda, pois é sua semelhança.

O 'Assim Seja' do Apocalipse: Cristo abre mãos dos atributos incomunicáveis, foca apenas nos atributos morais – se quer conhecer o aspecto moral de Deus, olhe para Cristo; se quer saber o que Deus pensa sobre a humanidade, olhe para como Cristo tratou a humanidade.

Deus é bondade, amor, misericórdia, santidade, justiça – e Deus decidiu não dar ao Homem o que ele merece (que é castigo, mas apenas ao ímpio), mas deu – e de graça – a Salvação através de Jesus Cristo – para os que crerem n'Ele (mas deu ao Homem o livre arbítrio – haverá um estudo à parte).

Referindo-se à vontade de Deus, há alguns verbos em hebraico a serem citados: decretória (decretos de Deus: Jonas em Nínive – mesmo não querendo, se cumpriu, porque Deus estava mandando / decreto), endoquia (aquilo que dá prazer a Deus: E viu Deus que era bom / formação da Terra), precitativa (preceitos de Deus: o Homem pode não obedecer), beneplasto (vontade secreta de Deus e quando se manifesta passa a ser vontade revelada), eurestia (quando o Homem pratica o bem alegra o coração de Deus, quando pratica o mal entristece o coração de Deus). E o Homem pergunta: Qual a vontade de Deus? E a resposta é única: Não se sabe! (O que Deus determinou, está determinado! – porque é decreto.)

Pergunta: Deus pode fazer tudo o que deseja (como Todo-Poderoso), Ele pode fazer tudo o que quer? Resposta: Deus pode fazer tudo o que quer, mas não tudo o que deseja. Deus deseja que todo Homem se salve, mas tem um decreto (feito por Ele, por Deus) que dá ao Homem o Livre Arbítrio.

Deus, *por amor*, criou a Igreja. Por *amor* à Igreja, criou o Homem. E *por amor* ao Homem criou a Eternidade – mas deu Liberdade (Livre Arbítrio), pois quem ama dá liberdade total (não é possessivo).

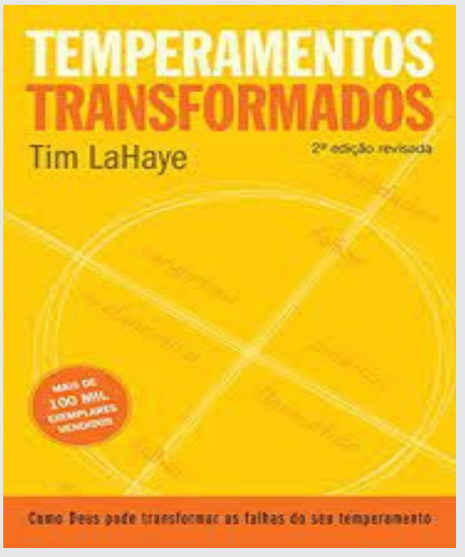
** **Observação:** Tive o prazer de ler e estudar o material; assistir e *fazer as anotações necessárias acima citadas* desta maravilhosa aula com o Prof. Dr. Mathias Acácio.

COMENTÁRIO LITERÁRIO

TEMPERAMENTOS TRANSFORMADOS - *por Pedro C Alves*

'***T**emperamentos Transformados*', de autoria de Tim LaHayer, Editora Mundo Cristão, 112 páginas. Ao término da leitura, o leitor se sente tocado, pronto para ser transformado também – porque, às vezes, se quer que Deus faça a transformação, mas nem sempre se em forças para buscar a transformação, ou ainda, nem sempre se abre espaços para a transformação.

A obra traz uma análise da vida de quatro personagens bíblicos – apóstolos Pedro (*o personagem mais querido do Novo Testamento*) e Paulo (*o personagem de vontade férrea), líder Moisés (o maior homem da história de Israel*) e o patriarca Abraão (*o homem cauteloso*). Nota-se claramente que cada personagem bíblico tem um temperamento (Pedro: sanguíneo, Paulo: colérico, Moisés: melancólico e Abraão: fleumático), mas após a descida do Espírito Santo sobre a vida de cada um, estes são transformados. Ou seja, o Homem tem/traz os seus traços temperamentais, mas também pode buscar a



transformação e, ainda, se Deus quiser operar, nada há que impeça a transformação, pois Deus tem o poder de transformar qualquer vida.

Fica bem claro que o Homem pode (e deve) procurar encher-se do Espírito Santo, pois sendo assim, fica livre das coisas carnais – e só assim pode ser transformado. E os passos para a plenitude do Espírito Santo são: "*Examine-se e confesse todo pecado conhecido (1Jo 1:9), submeta-se inteiramente a Deus (Rm 6:11-13).* (...)

Após a leitura desta obra, uma força interna vem à tona e sente-se mais motivação ainda a seguir firme rumo à Sião Celestial, e sempre sendo grato a Deus pelo que tem feito, ensinado através das várias leituras e da convivência com as pessoas de diferentes temperamentos.

E tendo em mente que quando algo acontece, acontece por permissão de Deus – e que serve de aprendizado. **(Peça o seu em PDF)**

PREPARANDO PARA O REINO

Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. (Mateus 19:14) - por Eliana Marques

O MENINO, CINCO PÃES E DOIS PEIXINHOS

Jesus é especialista em milagres

"Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?" (João, cap. 06, v. 09)

https://youtu.be/KAIOPNZtVsw - Louvor '**Quatro por um**'

Certo dia Jesus ensinava na Galileia uma grande multidão. As horas avançavam e eles tinham fome.

Mas, em meio àquela multidão havia um menino que pela manhã teria dito à sua mãe:

- '*Vou seguir Jesus*.'

Sabe como são as mães, não é? Ela disse:

- '*Filho, então leve uns pães e peixes para não ficar com fome*.'

E assim o menino fez. Mas já era tarde e ele ainda não havia comido nada. Sabe por quê? Com o sermão impactante de Jesus, o menino esqueceu dos pães e dos peixes. De repente, Jesus tomado de grande compaixão, desejou alimentar a multidão. E quem tinha algum alimento dentre toda a multidão? Mas seria suficiente para todos?

E então falaram para Jesus sobre o menino e o que ele tinha. Levaram o menino à presença do Mestre.

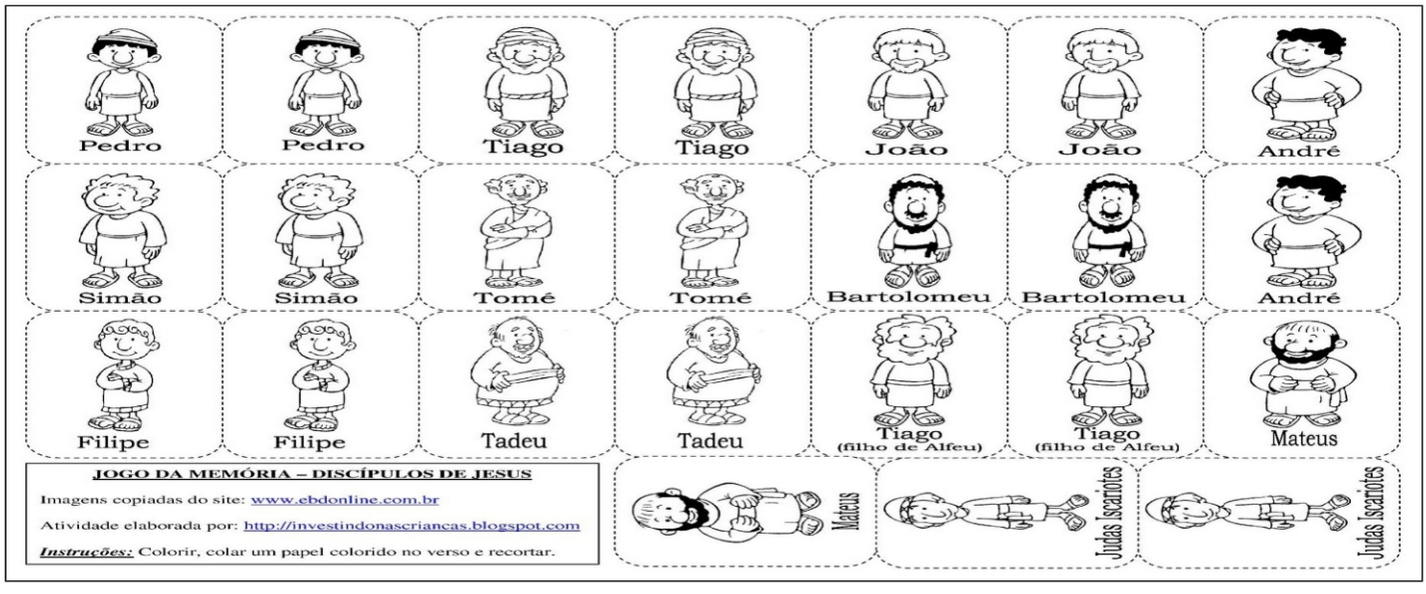
O menino podia ter pensado que era só para ele a alimentação que sua mãe lhe havia preparado, pois ali tinha muita gente.

O menino poderia ter recusado dar os pães e os peixes, mas quando temos um coração voluntário, sempre desejamos ajudar alguém.

Então, Jesus pegando os pães e os peixes, orou, e realizou o milagre da multiplicação e alimentou toda multidão.

E você, o que tem para oferecer a Jesus?

LÚDICO - JOGO DA MEMÓRIA

O 'jogo da memória' é um jogo clássico! Foi criado na China, no século XV e pode ser jogado por um ou mais jogadores. É formado por baralho de cartas ilustradas e duplicadas. Cada figura se repete em duas peças diferentes. O 'jogo da memória' ajuda a desenvolver as relações pessoais entre os jogadores (os pequenos), as habilidades de concentração, autonomia, confiança, o protagonismo; nomes, características, criatividade, memória e estímulo às relações são os principais conceitos trabalhados nesse tipo de atividade. Além de, claro, estarem aprendendo desde cedo a importância do reaproveitamento de materiais – pois pode ser feito de maneira 'caseira'. A seguir, um 'jogo da memória' onde o objetivo é desenvolver nos pequenos o gosto pela leitura bíblica e os nomes dos doze discípulos de Jesus. Fonte:

https://investindonascriancas.blogspot.com